

MINISTÉRIO DA DEFESA
EXÉRCITO BRASILEIRO
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO E CULTURA DO EXÉRCITO
CENTRO DE CAPACITAÇÃO FÍSICA DO EXÉRCITO
ESCOLA DE EDUCAÇÃO FÍSICA DO EXÉRCITO

CURSO DE INSTRUTOR DE EDUCAÇÃO FÍSICA

ALUNO: Vitor **Ibarra** Ramos Polycarpo – 1º Ten

ORIENTADOR: Nilton Gomes **Rolim** Filho - Cel

TRADUÇÃO E ADAPTAÇÃO CULTURAL DA *PERFORMANCE ENHANCEMENT ATTITUDE SCALE (PEAS)* PARA APLICAÇÃO NO BRASIL

Rio de Janeiro - RJ

2021

ALUNO: Vitor **Ibarra** Ramos Polycarpo – 1º Ten

TRADUÇÃO E ADAPTAÇÃO CULTURAL DA *PERFORMANCE*
ENHANCEMENT ATTITUDE SCALE (PEAS) PARA APLICAÇÃO NO
BRASIL

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado como requisito parcial para a conclusão da graduação em Educação Física da Escola de Educação Física do Exército.

ORIENTADOR: Nilton Gomes **Rolim** Filho - Cel

Rio de Janeiro - RJ

2021

POLYCARPO, Vítor Ibarra Ramos. Tradução e adaptação cultural da *Performance Enhancement Attitude Scale* (PEAS) para aplicação no Brasil (Graduação em Educação Física). Escola de Educação Física do Exército. Rio de Janeiro – RJ, 2021.

RESUMO

INTRODUÇÃO: Após uma pesquisa bibliográfica, foi constatada a inexistência de uma escala para mensuração atitudinal frente à dopagem. Diante a esta lacuna, será esforço principal deste trabalho a tradução e adaptação cultural da *Performance Enhancement Attitude Scale* (PEAS) para aplicação no Brasil. **MÉTODOS:** contou-se com uma amostra não probabilística composta por alunos e instrutores da Escola de Educação Física da do Exército e do Programa de Atletas de Alto Rendimento da Comissão de Desportos do Exército, de ambos os sexos e com idade média de 29 ($\pm 7,67$ máx.:44; mín.:26.) anos. O *guideline* seguido preconiza 5 fases: tradução, síntese das traduções, retrotradução, reunião de peritos e pré-testes. **RESULTADOS:** verificou-se boa equivalência das traduções realizadas em comparação à versão original, tendo como parâmetro análise descritiva dos dados gerados na reunião de peritos. Cabe ressaltar que nesta fase apenas um item (número seis) indicou estatisticamente necessidade de revisão. Além disso, após as adequações necessárias sugeridas durante os pré-testes qualitativos foi possível chegar à versão considerada satisfatória como propusera o trabalho. **CONCLUSÃO:** A escala foi plenamente adaptada e traduzida para o português brasileiro. Sugere-se ainda a continuidade dos estudos com a *Performance Enhancement Attitude Scale* para devida validação psicométrica com amostra adequada para aplicação no Brasil.

Palavras-chave: Cultura; Doping no Esporte; Psicologia do Esporte; Questionário.

ABSTRACT

INTRODUCTION: After bibliography research, it was determined that there was no scale for measuring attitudes towards doping. Faced with this gap, the main effort of this paper will be the translation and cultural adaptation of the Performance Enhancement Attitude Scale (PEAS) to be applied in Brazil. **METHODS:** a non-probabilistic sample of students and instructors from the Army's School of Physical Education and from the High-Performance Athletes Program of the Army Sports Commission, of both genders, with a average age of 29 (± 7.67 max.:44; min.:26) years. The guideline used, suggests a 5 phases division: translation, synthesis, back-translation, expert committee review and pretesting. **RESULTS:** the translations performed proved to be sufficiently similar to the original version, using the descriptive analysis of the data that was generated in the expert committee review as a parameter. It is noteworthy, that at this stage, only one item (number six) statistically indicated the need to be further revised. In addition, after the necessary adjustments suggested during the qualitative pretesting, it was possible to reach the version considered satisfactory as was proposed by this paper. **CONCLUSION:** The scale was fully adapted and translated into Brazilian Portuguese. Additionally, this work verifies the importance of continuing the studies related to the Performance Enhancement Attitude Scale to reach the proper psychometric validation, with an adequate sample for application in Brazil.

Palavras-chave: Culture; Doping in Sport; Psychology; Questionnaire

MINISTÉRIO DA DEFESA
EXÉRCITO BRASILEIRO
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO E CULTURA DO EXÉRCITO
CENTRO DE CAPACITAÇÃO FÍSICA DO EXÉRCITO
ESCOLA DE EDUCAÇÃO FÍSICA DO EXÉRCITO

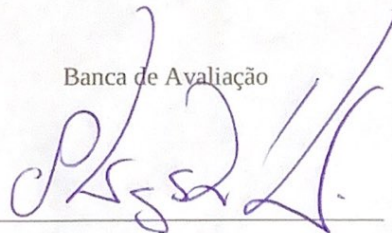
ALUNO: Vitor **Ibarra** Ramos Polycarpo – 1º Ten

TRADUÇÃO E ADAPTAÇÃO CULTURAL DA PERFORMANCE ENHANCEMENT
ATTITUDE SCALE (PEAS) PARA APLICAÇÃO NO BRASIL

TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

Aprovado em 30 de novembro de 2021.

Banca de Avaliação



Coronel Nilton Gomes Rolim Filho

Orientador



Professora Doutora Adriane Mara de Souza Muniz

Avaliadora



Professora Doutora Claudia de Mello Meirelles

Avaliadora

INTRODUÇÃO

O controle de dopagem tem se desenvolvido cada vez mais no cenário das competições desportivas ao redor do mundo. Este tema ganhou notoriedade no final do século XX com a criação da World Anti-Doping Agency (WADA) pelo Comitê Olímpico Internacional (COI) e posteriormente pela implementação do Código Mundial Antidoping através da assinatura da declaração de Copenhague no ano de 2003, que visa preservar o espírito esportivo. (1)

Esta característica do esporte tem sido ameaçada pelo uso de substâncias como hormônios, agentes anabólicos, estimulantes, entre outros. Segundo De Rose e colaboradores (2), esta tentativa de superar limites é um traço histórico da humanidade que sempre busca obter um indivíduo mais forte, potente, rápido, dentre outras habilidades. Tal fato, somado à evolução do conhecimento das ciências que envolvem a atividade física, criaram condições para o desenvolvimento da dopagem. Segundo Vieira (3), “o doping é definido como a utilização de uma substância estranha ao organismo com a finalidade de aumentar, artificial e deslealmente, o rendimento durante a participação em uma competição”.

Conter o avanço deste método desonesto nas práticas desportivas é uma das razões de ser da WADA, que trabalha para desenvolver e melhorar o controle de dopagem no mundo. Neste sentido, segundo o relatório anual da WADA (4), do ano de 2018 para 2019, houve um aumento de 5,5% das amostras de atletas analisadas (19% em esportes não-olímpicos e 2,9% nos esportes olímpicos). Sendo assim, fica evidente o esforço desta entidade internacional, que segue orientada sobre os propósitos de garantir o direito aos atletas de participar do esporte livre de dopagem (5). Outro objetivo principal desta agência é promover a harmonia, coordenação e eficácia das entidades responsáveis pelo controle de dopagem em todo mundo, valorizando, dessa forma, a saúde, a justiça e a igualdade. (5)

No Brasil, segundo estudo de De Rose e colaboradores (2), à exceção do futebol, modalidades desportivas apresentam percentagens muito baixas de atletas que realizaram o controle de dopagem durante as competições no ano de 2003. Exemplificando, as modalidades de atletismo (1,99%), ciclismo (1,96%) e vôlei (2,57%), depois do futebol (91,1%), foram as que mais realizaram estes exames no Brasil no ano em questão. Das modalidades citadas, apenas o vôlei não apresentou casos positivos de dopagem, sendo o atletismo a que apresentou a maior percentagem destes casos, 6,15%. (2)

A fim de evitar o aumento do número de casos de dopagem e garantir uma prática esportiva mais justa, as entidades ligadas à antidoping compreendem ações em diversas linhas de atuação. A nível mundial, a WADA tem sua atuação norteadas por cinco princípios básicos: Educação, Dissuasão, Detecção, Execução e Estado de direito. (5) Em consonância a isso, no Brasil, a Autoridade Brasileira de Controle de Dopagem (ABCD) por meio do Programa

Nacional Antidopagem atua através de programas técnicos norteados por cinco eixos: Governança e Conformidade, Educacional, Dissuasão, Detecção, Jurisdicional. (6)

De acordo com o Plano de Educação 2021 da ABCD (6), este eixo está pautado sobre quatro pilares: “Educação Baseada em Valores”, “Sensibilização e Conscientização”, “Acesso à informação” e “Educação Antidopagem”. Cada um destes pilares possui estratégias e objetivos a fim de atingir o máximo de pessoas possível com os recursos disponíveis, promovendo a disseminação destes conhecimentos aos grupos prioritários e agentes. (6)

A finalidade deste trabalho está diretamente relacionado com o eixo educacional, uma vez que o instrumento utilizado neste estudo pode auxiliar no processo inferencial do nível de conhecimento de dopagem na amostra desejada. De Assunção e Dos Santos (7) apontam uma relação entre o dopagem e o baixo nível educacional dos atletas, o que os torna mais vulneráveis à persuasão e orientações incorretas o que pode acarretar na ingestão inconsequente de substâncias proibidas.

Diante deste cenário, constitui-se como objetivo principal deste estudo, adaptar ao Brasil um questionário de escala de atitudes de melhora do desempenho no esporte. Para realizar este processo de adaptação cultural, é importante compreender as necessidades deste instrumento nesta outra língua e cultura. Segundo Beaton e colaboradores (8), este método de tradução e adaptação cultural, é um caminho mais econômico para o pesquisador, como também é uma forma de padronização metodológica e diálogo dos estudos que utilizarem este mesmo instrumento em países, culturas e línguas diferentes.

No Brasil, não foi possível identificar ainda um instrumento que consiga mensurar as atitudes de atletas frente ao uso de artifícios para a melhoria de desempenho. Porém, a nível mundial, destaca-se a *Performance Enhancement Attitude Scale* (PEAS), com aplicação científica comprovada em outros países. Dentre eles, cabe-se ressaltar o êxito obtido nos estudos conduzidos em Uganda (9) e na Coreia do Sul (10). Pesquisas anteriores que utilizaram esta ferramenta concluíram que a escala é uni-dimensional e confiável, com valores alfa de Cronbach variando de 0,71 a 0,91 (11).

Diante da lacuna apresentada, será esforço principal deste trabalho a tradução e adaptação cultural do um instrumento *Performance Enhancement Attitude Scale* (PEAS). Com isso, a ferramenta adaptada e traduzida por este estudo auxiliará na retificação ou ratificação das metas e estratégias de cada pilar plano de educação da ABCD – principalmente por meio da “Educação baseada em valores”- a partir dos resultados dos questionários realizados pelos atletas que compõe o público-alvo. Logo, pretende-se contribuir para futuros estudos que poderão avaliar as atitudes e o conhecimento que envolvem a antidopagem no Brasil.

MÉTODOS

Este estudo é do tipo metodológico, que trata da adaptação cultural da *Performance Enhancement Attitude Scale* (PEAS). (12)

Amostra

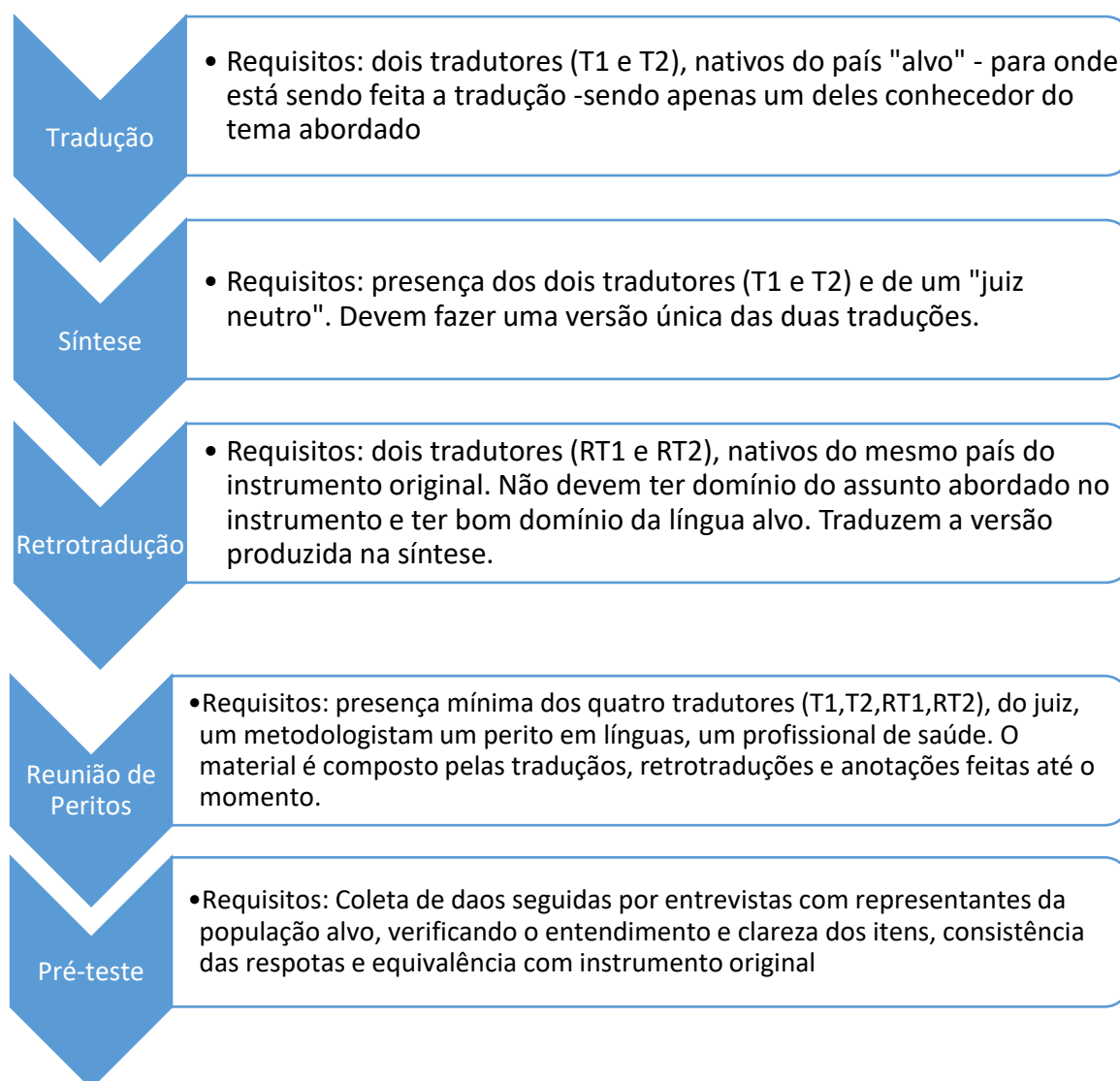
A seleção amostral utilizada foi probabilística, por julgamento (13), recrutada para a realização da etapa de pré-testes da escala. As amostras para estas etapas foram constituídas por alunos e instrutores da Escola de Educação Física do Exército, além de atletas Programa de Atletas de Alto Rendimento (PAAR) da Comissão de Desportos do Exército (CDE), maiores de 18 anos de idade e com média de 29 anos ($\pm 7,67$ máx.:44; mín.:26), de ambos os sexos e dos seguintes esportes: triatlo, tiro, orientação, atletismo, judô, pentatlo moderno, futebol e pentatlo militar. Como critério de inclusão geral, foram escolhidos militares que já haviam participado de competições (como atleta ou comissão técnica) nas quais eram conduzidos testes antidopagem. Foram excluídos da amostra os militares que não foram voluntários. Além disso, também foram excluídos militares que concordaram em preencher o questionário, porém se recusaram a assinar o TCLE.

Para seleção amostral das fases do pré-teste foram seguidas as orientações de Ferreira e colaboradores (14). Portanto, foram escolhidas para cada fase dos pré-testes, 5 a 10 pessoas da amostra.

Procedimentos

Foi utilizado o *guideline* de Beaton et al (8), auxiliado também pelo guia sugerido por Ferreira e colaboradores (14). A partir dos conhecimentos destes estudos, este trabalho foi organizado em 5 fases: traduções independentes, síntese das traduções, retrotraduções da síntese, reunião com comitê de peritos e pré-teste.

Figura 1 – *Guideline* dos procedimentos a serem conduzidos, baseados em Beaton et al (8) e Ferreira e colaboradores (14)



Inicialmente, foram feitas traduções livres independentes por dois especialistas que dominam a língua inglesa americana (escala original) e têm o idioma português brasileiro como língua nativa. Os mesmos foram orientados a realizar tal procedimento preocupando-se em produzir uma escala com linguagem compatível à compreensão da população em geral. Um deles, tinha conhecimento específico sobre o trabalho em questão, de forma a conservar a perspectiva clínica do instrumento. Já o outro tradutor não tinha domínio do assunto em questão, concentrando-se apenas na tradução literal. Logo, este processo resultou na tradução em duas vias da *Performance Enhancement Attitude Scale* para a língua portuguesa brasileira.

A segunda fase consistiu na síntese das traduções resultantes da fase anterior. Para isso, um juiz neutro se reuniu com os dois tradutores anteriores, que juntos analisaram as diferenças

entre as traduções. Após esta análise, o juiz mediu as discussões e possíveis alterações, sugerindo ao final uma versão síntese.

Na terceira fase, a versão constituída na síntese de traduções foi enviada para dois retrotradutores. Estes não conheciam o instrumento original muito menos dominavam o assunto abordado no mesmo. Neste momento, foi analisado se o conteúdo da escala foi preservado após as traduções realizadas.

Em seguida, todos os documentos produzidos até o momento (duas traduções, versão síntese, duas retrotraduções e anotações) foram enviados para o comitê de peritos. Este foi constituído por todos os tradutores, juizes e retrotradutores das fases anteriores, um metodologista, um professor de letras e um profissional da área saúde com experiência em controle de dopagem. Estes profissionais concentraram-se em produzir uma versão da *Performance Enhancement Attitude Scale* para os pré-testes. Esta versão procurou preservar o conteúdo da escala e ser facilmente compreendida pela população em geral. Dessa forma, foi possível manter a equivalência entre o instrumento traduzido e o original nas áreas semântica, experimental, idiomática e conceitual.

Na última fase, ocorreram dois pré-testes com análise de caráter qualitativo. O primeiro teve como finalidade analisar individualmente a resposta de seis indivíduos da amostra. Porém, como foi preconizado neste estudo, caso haja discordância do mesmo item em 3 análises, é possível interromper esta fase do pré-teste e realizar as alterações pertinentes. Tal fato ocorreu, deixando a amostra da 1ª fase do pré-teste com três participantes. Este procedimento se repetiu até que fosse atingido um nível de compreensão significativo (maior que 80%) por todos os participantes. Após realizadas as adequações necessárias ao instrumento, este passou por mais uma rodada de pré-testes a fim de adquirir o nível de compreensão desejado. Nesta 2ª fase do pré-testes, foram selecionados 10 participantes voluntários da amostra já citada. Ao final desta, foram cumpridos os objetivos propostos para a escala neste trabalho.

A reunião de peritos foi conduzida em ambiente virtual. Já as entrevistas realizadas no pré-teste foram conduzidas de forma presencial e isenta de viés, garantindo os poderes de uma boa análise qualitativa para o instrumento.

Instrumentos

A *Performance Enhancement Attitude Scale* (PEAS) é uma medida de atitudes gerais de dopagem. A atitude de dopagem é considerada como a predisposição de um indivíduo para o uso de substâncias ou métodos proibidos, garantindo-lhe vantagem sobre os demais (15). O PEAS consiste em 17 afirmações de atitude, que são medidas em seis pontos, pela Escala Likert variando de “discordo totalmente” (valor 1) a “concordo totalmente” (valor 6). Nenhum ponto

intermediário neutro é oferecido, e todos os 17 itens são pontuados na mesma direção. A pontuação pode variar de 17 a 102, sendo quanto maior este valor, mais positiva é a atitude em relação ao dopagem.

Análise estatística

A análise dos dados obtidos durante as fases da adaptação cultural foi feita de forma descritiva e analítica. Seguindo o padrão dos estudos metodológicos, os testes iniciais foram realizados empiricamente, a fim de apontar possível erros ou dificuldades de compreensão dos itens traduzidos (16). Constituindo a estatística descritiva foram apresentados valores de medidas de dispersão e tendência central: a amplitude (valores máximo e mínimo) e a média das respostas de cada item, calculados a partir das respostas sobre equivalência de cada perito. Os itens que apresentaram uma grande variabilidade de distribuição e discordância do padrão apresentado pelos dados são itens livres de viés ou desejabilidade social. Além disso, demonstraram ser excessivamente difíceis, extremamente fáceis, ambíguos ou não relacionados com a variável latente. (17,18,19)

RESULTADOS

Tradução, síntese e retrotradução

As traduções independentes foram realizadas por dois brasileiros natos com domínio da língua do instrumento original, ambos com ensino superior completo e com relevante experiência internacional. Dentre eles, um tinha amplo domínio do tema em questão, já o outro desconhecia assuntos relacionados ao dopagem.

O conteúdo das traduções (T1 e T2), foram, em sua maioria, bastante semelhantes no que tange à semântica dos períodos linguísticos. Apesar da diferença na escolha exata da palavra, as traduções em muito contribuíram para o melhor esclarecimento do instrumento.

Apesar da boa semelhança das traduções independentes, cabe destacar algumas palavras de maior discordância. A tradução da palavra “*drugs*” se mostrou complexa, uma vez que na língua portuguesa ela pode ser associada com diversas outras palavras. Por isso, neste caso, sua tradução estará diretamente ligada ao contexto em que se encontra. No item número três, foram sugeridas as palavras “medicamentos” (T1) e “drogas” (T2). Nesta fase, foi elegida pelo juiz neutro a palavra “medicamentos” para compor a versão síntese, com a ideia de sugerir a compreensão de substâncias lícitas.

O próximo item que necessitou ser revisado foi o de número cinco, onde há diferença na tradução da palavra “*performance-enhancing*”, que na T1 foi traduzido como “*melhorar os seus desempenhos*” e na T2, “*potencialização do desempenho desportivo*”. Nesta fase, o juiz neutro optou por “potencializar os seus desempenhos”.

No item número seis, levantou-se a dúvida quanto à tradução de “*take recreational drugs*”. A T1 apresentou “usam drogas recreativas”, já a T2, “uso recreativo de drogas”. Diante disto, o juiz neutro avaliou que o “*recreational*” está diretamente ligado ao uso e não às drogas. Logo, a versão síntese ficou com a tradução T2.

O item onze, apresentou discordância na tradução da palavra “*competitive sport*”, que na T1 foi interpretado como “esporte de competição”, e na T2 “competições desportivas de alta performance”. O juiz neutro elegeu a versão T1 para a síntese, uma vez que, neste caso, prevalecem os conhecimentos específicos os quais o tradutor em questão é detentor.

Já o item treze careceu de uma atenção especial para garantir uma compreensão fácil e eficiente, uma vez que não foi possível achar uma tradução exata para “*speedy swimsuits*”. Na T1, foram acrescentadas mais informações a fim de garantir a correta interpretação, resultando em “roupas de natação (trajes tecnológicos)”. Na T2, o tradutor optou por “uso de trajes de natação para diminuição do atrito com a água”. A fim de assegurar um texto fluido e de fácil compreensão, o juiz neutro escolheu a versão T1.

Os itens quatorze e quinze, aprestaram a mesma divergência na tradução da palavra “*media*”. A T1 traduziu como “mídia”, já a T2, elegeu a palavra “imprensa”. Com o intuito de obter maior abrangência sobre os meios de comunicação, o juiz neutro escolheu a versão T2 para compor a versão síntese.

Finalizando a análise das traduções, o último item em que houve discordância foi na expressão “*from doping*”. Onde a T1 apresentou “quanto o doping” e a T2, “relacionados ao uso de doping”. Nesta fase, o juiz neutro escolheu a segunda opção para a versão síntese.

No que tange às retrotraduções, foram realizadas por dois cidadãos norte-americanos com nível superior completo e atuantes na área da educação no seu país. Com isso, foi possível averiguar se a versão síntese traduzida reflete os conteúdos da versão original, conferindo coerência à tradução. Tal resultado foi observado com satisfação, já que poucos itens apresentaram discordância da escala original.

Como já apresentado nas traduções T1 e T2, a tradução da palavra “*drugs*” nas retrotraduções (RT1 e RT2) divergia da versão original. Nas duas retrotraduções, os tradutores escolheram a palavra “*medications*”, o que se repetiu nos itens três, cinco e sete. Reafirmando esta dificuldade, outro item que novamente apresentou divergência foi “*recreational drugs*”. No item número seis, a RT2 estava idêntica à original, já na RT1 foi descrita como “*drugs recreational*”. O item onze também apresentou discordância na tradução da expressão “*the competitive sport*”, que nas retrotraduções descreveu-se como “*sports competition*”, sugerindo um termo mais adequado para tal. Outra diferença já esperada foi a retrotradução do item treze, uma vez que houve a necessidade de encontrar um termo mais específico, com isso as duas retrotraduções apresentaram “*swimwear (High-technology swimwear)*” e não “*speedy swimsuits*” como na escala original. Por fim, a última diferença relevante está nos itens quatorze e quinze, onde as retrotraduções descrevem o termo “*the press*”, que na escala original é descrito por “*the media*”.

Todos estes itens que apresentaram divergências significativas sugeriram possíveis problemas de compreensão para a fase de pré-testes. Com isso, foram feitas anotações para que fossem melhor analisados durante a reunião de peritos.

Tabela 1 – Resumos da tradução, síntese e retrotradução

ITEM DA VERSÃO ORIGINAL		VERSÃO TRADUZIDA (T1)	VERSÃO TRADUZIDA (T2)	VERSÃO SÍNTESE (T1+T2)	VERSÃO RETROTRADUÇÃO (RT1)	VERSÃO RETROTRADUÇÃO (RT2)
1	Doping is necessary to be competitive.	O Doping é necessário para ser competitivo.	Doping é imprescindível para manter o nível competitivo.	Doping é necessário para o atleta ser competitivo.	Doping is necessary for the athlete to be competitive.	Doping is necessary to be competitive.
2	Doping is not cheating since everyone does it.	Doping não é trapaça, pois todo mundo faz isso.	Doping não é trapaça, visto que todos fazem uso.	Doping não é trapaça, pois todo mundo faz isso.	Doping is not cheating, everyone does it.	Doping is not cheating, since everyone does it.
3	Athletes often lose time due to injuries and drugs can help to make up the lost time.	Os atletas frequentemente perdem tempo devido a lesões e os medicamentos podem ajudar a recuperar o tempo perdido.	Atletas, com frequência perdem tempo devido a ocorrência de lesões. O uso de drogas, é uma forma de recuperar esse tempo perdido.	Atletas frequentemente perdem tempo devido a lesões e os medicamentos podem ajudar a recuperar esse tempo perdido.	Athletes often waste time due to injuries and medications can help make up for that lost time.	Athletes often miss training time due to injuries and medications can help make up for that time.
4	Only the quality of performance should matter, not the way athletes achieve it.	Apenas a qualidade do desempenho deve importar, não a maneira como os atletas alcançam esse desempenho.	Apenas a qualidade da performance executada pelo atleta deveria importar, e não os meios utilizados por ele para alcançá-la.	Apenas a qualidade do desempenho deve importar, não a maneira como os atletas alcançam esse desempenho e não os meios utilizados por para alcançá-lo.	Only the quality of performance should matter, not how athletes achieve that performance, not the means they use to achieve it.	Only the quality of performance should matter, not how athletes achieve that performance nor the means to achieve it.
5	Athletes in my sport are pressured to take performance-enhancing drugs.	Atletas do meu esporte são pressionados a tomar medicamentos para melhorar os seus desempenhos.	No meu esporte, os atletas são pressionados a fazer uso de drogas para potencialização do desempenho desportivo.	Atletas do meu esporte são pressionados a tomar medicamentos para potencializar os seus desempenhos.	Athletes in my sport are pressured to take medication to enhance their performance.	Athletes in my sport are pressured to take enhance performance medication.
6	Athletes, who take recreational drugs, use them because they help them in sport situations.	Atletas, que usam drogas recreativas, as usam porque os ajudam em situações relacionadas ao esporte.	Atletas que fazem uso recreativo de drogas, o fazem porque estas drogas os beneficiam na atuação no esporte.	Atletas que fazem uso recreativo de drogas, o fazem porque estas drogas os beneficiam em situações relacionadas ao seu esporte.	Athletes who use drugs recreational do so because these drugs benefit them in situations related to their sport.	Athletes who use recreational drugs do so because these drugs are beneficial in situations related to their sport.
ITEM DA VERSÃO		VERSÃO TRADUZIDA	VERSÃO TRADUZIDA	SÍNTESE DA ANÁLISE	VERSÃO	VERSÃO

	ORIGINAL	(T1)	(T2)	COMPARATIVA DA TRADUÇÃO E RETROTRADUÇÃO	RETROTRADUÇÃO (RT1)	RETROTRADUÇÃO (RT2)
7	Athletes should not feel guilty about breaking the rules and taking performance-enhancing drugs.	Atletas não devem se sentir culpados por quebrarem as regras e utilizarem medicamentos para melhorar o desempenho.	Os atletas não deveriam se sentir culpados por fazer uso de drogas para potencialização do desempenho desportivo.	Atletas não deveriam se sentir culpados por quebrarem as regras e utilizarem medicamentos para potencializar o desempenho esportivo.	Athletes should not feel guilty about breaking the rules and using medication to enhance sports performance.	Athletes should not feel guilty about breaking the rules by taking enhance performance medication.
8	The risks related to doping are exaggerated.	Os riscos relacionados ao doping são exagerados.	Os riscos divulgados relacionados ao doping são um exagero.	Os riscos relacionados ao doping são exagerados.	The risks related to doping are exaggerated.	The risks related to doping are exaggerated.
9	Athletes have no alternative career choices, but sport.	Os atletas não possuem opções alternativas de carreira, apenas o esporte.	Atletas não tem opções alternativas de carreira, se não o esporte.	Os atletas não possuem opções alternativas de carreira, apenas o esporte.	Athletes have no alternative career options, only sport.	Athletes do not have alternative to their career option.
10	Recreational drugs give the motivation to train and compete at the highest level.	As drogas recreativas dão a motivação para treinar e competir no mais alto nível.	Drogas recreativas motivam os atletas a treinar e competir em alto nível.	Drogas recreativas motivam os atletas a treinar e competir em alto nível.	Recreational drugs motivate athletes to train and compete at a high level.	Athletes are more motivated to train and compete at a higher level through recreational drug use.
11	Doping is an unavoidable part of the competitive sport.	O doping é uma parte inevitável do esporte de competição.	Doping é uma parte inevitável das competições desportivas de alta performance.	Doping é uma parte inevitável das competições esportivas.	Doping is an inevitable part of sports competition.	Doping is inevitable in sport competitions.
12	Recreational drugs help to overcome boredom during training.	Drogas recreativas ajudam superar o tédio durante os treinamentos.	As drogas recreativas ajudam a superar o tédio durante os treinos.	Drogas recreativas ajudam a superar o tédio durante os treinamentos.	Recreational drugs help overcome boredom during training.	Recreational drugs help to overcome boredom during training.
13	There is no difference between drugs, and speedy swimsuits that are all used to enhance performance.	Não há diferença entre drogas e roupas de natação (trajes tecnológicos), pois, todos são utilizados para melhorar o rendimento.	Não há diferença entre o uso de drogas e uso trajes de natação para diminuição do atrito com a água, ambos são utilizados para o aprimoramento e potencialização da performance desportiva.	Não há diferença entre drogas e roupas de natação (trajes tecnológicos), pois, todos são utilizados para melhorar o rendimento.	There is no difference between drugs and swimwear (High-technology swimwear) as they are all used to improve performance.	There is no difference between drugs and swimwear (High-technology swimwear) as they are all used to improve performance.

ITEM DA VERSÃO ORIGINAL		VERSÃO TRADUZIDA (T1)	VERSÃO TRADUZIDA (T2)	SÍNTESE DA ANÁLISE COMPARATIVA DA TRADUÇÃO E RETROTRADUÇÃO	VERSÃO RETROTRADUÇÃO (RT1)	VERSÃO RETROTRADUÇÃO (RT2)
14	Media should talk less about doping.	A mídia deveria falar menos sobre doping.	A imprensa deveria falar menos sobre doping.	A imprensa deveria falar menos sobre doping.	The press should talk less about doping.	The press should give less attention to doping.
15	The media blows the doping issue out of proportion.	A mídia aumenta fora de proporção o problema do doping.	A imprensa trata a questão do doping de maneira, exagerada, desproporcional.	A imprensa trata a questão do doping de maneira exagerada e desproporcional.	The press treats the issue of doping in an exaggerated and disproportionate way.	The press overreacts when it comes to doping
16	Health problems related to rigorous training and injuries are just as bad as from doping.	Problemas de saúde relacionados a treinamentos rigorosos e suas lesões são tão mal quanto o doping.	Os problemas de saúde e lesões resultante dos rigorosos treinos para alta performance, são tão nocivos quanto os efeitos colaterais relacionados ao uso de doping.	Problemas de saúde relacionados a treinamentos rigorosos são tão nocivos quanto os efeitos colaterais relacionados ao uso de doping.	Health problems related to rigorous training are as harmful as the side effects related to the use of doping.	Drug-related health problems are just as harmful to the athlete as high-performance training.
17	Legalizing performance enhancements would be beneficial for sports.	Legalizar produtos de melhoria de desempenhos seria melhor para os esportes.	A legalização dos métodos de aprimoramento e potencialização da performance desportiva, seria benéfica para o esporte.	A legalização dos produtos de aprimoramento e potencialização da performance desportiva seria benéfica para o esporte.	The legalization of products for the improvement and enhancement of sports performance would be beneficial to the sport.	The legalization of drugs for the enhancement of sports performance would be beneficial to the sport.

Reunião de peritos

Na reunião de peritos foram analisados e discutidos todos os documentos produzidos até o momento, duas retrotraduções (RT1, RT2), duas traduções (T1, T2), a escala original, a versão síntese produzida na fase anterior e anotações relevantes de todo esse processo. Além dos tradutores e retrotradutores já citados, a reunião contou com a presença de uma doutora metodologista com reconhecido prestígio na área, um médico atuante na área da medicina esportiva e controle de dopagem, uma professora de letras e um juiz neutro que ficará responsável pela elaboração da versão síntese.

Os itens foram julgados nas esferas semântica, idiomática, cultural e conceitual, sendo lhes atribuídos valores -1 (não equivalente), 0 (equivalente) ou 1 (muito equivalente). Frente a isso, foi realizada uma análise estatística a fim de avaliar a equivalência dos itens. Para esta análise, foi considerada a média 1 com desvio padrão 0 (zero) como a equivalência perfeita. Já os valores com tendência a números negativos indicam que tais itens necessitam ser revisados.

Tabela 2 – Valores das equivalências dos itens atribuídas pelos juízes

Equivalência	Semântica		Idiomática		Cultural		Conceitual	
	Desvio Padrão	Média	Desvio Padrão	Média	Desvio Padrão	Média	Desvio Padrão	Média
Título	0,51	0,66	0,51	0,66	0,54	0,5	0,51	0,66
Texto	0,75	0,16	0,54	0,5	0,54	0,5	0,54	0,5
1	0,54	0,5	0,4	0,83	0,4	0,83	0,51	0,66
2	0,81	0,33	0,51	0,66	0,51	0,66	0,51	0,66
3	0,81	0,33	0,4	0,83	0,51	0,66	0,51	0,66
4	0,81	0,33	0,83	0,5	0,54	0,5	0,54	0,5
5	0,51	0,33	0,51	0,33	0,54	0,5	0,54	0,5
6	0,75	-0,16	0,83	0,5	0,83	0,5	0,89	0
7	0,54	0,5	0,54	0,5	0,54	0,5	0,54	0,5
8	0,51	0,66	0,51	0,66	0,51	0,66	0,51	0,66
9	0,4	0,83	0,51	0,66	0,51	0,66	0,51	0,66
10	0,83	0,5	0,51	0,66	0,51	0,66	0,83	0,5
11	0,81	0,33	0,51	0,33	0,54	0,5	0,81	0,33
12	0,81	0,33	0,54	0,5	0,54	0,5	0,54	0,5
13	0,81	0,66	0,83	0,5	0,51	0,66	0,51	0,66
14	0,51	0,66	0,54	0,5	0,54	0,5	0,54	0,5
15	0,4	0,83	0,51	0,66	0,4	0,83	0,4	0,83
16	0,83	0,5	0,4	0,83	0,4	0,83	0,4	0,83
17	0,83	0,5	0,51	0,66	0,51	0,66	0,75	0,16

Estatisticamente, o único com item com valor negativo de média ou desvio padrão é o de número seis. Como dito anteriormente, assertivas que apresentarem tal característica apresentam maior probabilidade de serem problemáticas em sua compreensão e interpretação. Tal fato pôde

ser confirmado durante esta reunião, uma vez que este foi um dos itens que constituíram maior dificuldade para se chegar a um consenso entre os peritos.

Nesta etapa todos os itens foram reavaliados, tecendo comentários acerca de possíveis adequações que ainda se faziam necessárias. Quanto ao título chegou-se à conclusão que preservar o nome da escala original, acrescentando “versão brasileira” ao final, seria o mais adequado. O texto elucidante prévio ao questionário sofreu uma alteração na última frase para “Aponte quanto você concorda ou discorda com cada uma delas.”.

Os itens um, três, oito, nove, dez, doze, quatorze e quinze permaneceram idênticos à versão síntese. No item dois, houve uma troca na segunda frase de “pois todo mundo faz isso” para “já que existe em todo esporte”. Esta substituição procurou apresentar um período mais “neutro” para que a segunda frase impactasse no julgamento da primeira e mais importante (“Doping não é trapaça”) para a avaliação de atitudes. O item quatro foi simplificado para facilitar a compreensão, “Apenas a qualidade do desempenho é que o deve importar, e não a forma de alcançá-la”. No item cinco, a palavra “potencializar” foi trocada por “melhorar”, ficando assim facilitada a compreensão por pessoas de diferentes níveis de instrução. Este procedimento foi adotado para as demais vezes em que se repetiu a utilização da palavra “potencializar”, como nos itens sete e dezessete. O item seis - que apresentou valores negativos - sofreu algumas alterações e chegou-se ao resultado “Atletas, que usam drogas recreativas, as usam porque os ajudam em situações relacionadas ao esporte.”. Neste item, existiram diferenças significativas sobre a concordância gramatical da palavra “recreativa”, concluindo-se que a mesma estava diretamente relacionada às drogas e não ao uso. Tal decisão foi muito bem embasada pelo médico presente na reunião, elucidando todas as dúvidas. No item onze, houve substituição da expressão “competições esportivas” pelo “esporte competitivo”, com a finalidade de tornar o termo mais abrangente. O item treze sofreu mudanças significativas a fim de garantir melhor compreensão ao termo “*speedy swimsuits*”: “Não há diferença entre drogas e qualquer outra tecnologia esportiva (ex.: trajes tecnológicos, tênis com placas de carbono e etc.) pois todas são utilizadas para melhorar o rendimento.”. O item dezesseis também necessitou ser alterado visto que a expressão “uso do doping” está incorreta, sendo a forma correta “do doping”, conforme apontado pelo perito. Finalmente, o item dezessete também foi simplificado, utilizando-se das mesmas premissas aplicadas anteriormente, o que resultou em “Legalizar os recursos para melhora de rendimento seria benéfico ao esporte.”

Pré-teste qualitativo

A partir da amostra citada, foram selecionados seis voluntários para responderem o questionário e após, reunirem-se presencial e individualmente com este pesquisador para o esclareci-

mento do que ficou compreendido em cada item. Para isso, em cada assertiva, foram avaliados os seguintes quesitos: “O enunciado foi compreendido facilmente?”, “A resposta dada é coerente com aquela desejada?”, “O item representa uma realidade plausível para o esporte?”, “O item descreve de forma clara a situação?”, “Você teve vontade de dar uma outra resposta que não “a verdadeira” para esse item?”.

Após as três primeiras entrevistas, alguns itens geraram dúvidas, ambiguidades e dificuldades de interpretação repetidas vezes. Como preconizado, caso isso viesse a ocorrer, o pré-teste seria encerrado e os itens em questão, revisados e modificados. Nesta fase, os itens três, quatro, cinco, seis, sete, oito, dez e doze apresentaram alguma dificuldade em sua compreensão. No item quatro a expressão “qualidade do desempenho” foi alterada por “resultado competitivo”, a fim de tornar o entendimento mais fácil e rápido. O mesmo aconteceu com o item oito, que foi substituído por “As pessoas exageram sobre os riscos relacionados ao doping”. As dificuldades encontradas em todos os outros itens tem relação direta com a interpretação das palavras “medicamentos”, “drogas” e “drogas recreativas”.

Neste momento, foi necessário o assessoramento de um doutor farmacêutico com domínio da língua original da escala. Após a troca de conhecimentos com este profissional, foi possível chegar ao seguinte resultado: as palavras “medicamentos” e “drogas” deram lugar ao termo “substâncias”, e quando foi necessário, ganhou o adjetivo “proibidas” (como nos itens três, cinco e sete); e com relação à expressão “drogas recreativas”, esta passou a ser acompanhada de “(maconha, cocaína, etc.)”.

Todas essas alterações, foram feitas assegurando que o sentido da frase não fosse perdido, para que não prejudicasse a pontuação final do questionário. Ou seja, o “Concordo totalmente” continuou predizendo uma atitude positiva para o dopagem em todos os itens do instrumento.

Após as adequações realizadas, foram recrutados mais seis voluntários para uma segunda rodada de testes. Nesta fase, as respostas dos voluntários para os quesitos perguntados a cada item foram extremamente satisfatórias e não foram necessárias mais rodadas para testar o instrumento.

DISCUSSÃO

O objetivo principal deste estudo foi traduzir e adaptar culturalmente a *Performance Enhancement Attitude Scale* (PEAS) para futura aplicação no Brasil, onde pode assumir importante papel na mensuração atitudinal frente a dopagem.

Para atingir tal meta, foram adotados procedimentos orientados segundo Beaton et al(8) e Ferreira e Colaboradores (14). Com isso, a metodologia do trabalho seguiu as seguintes fases: traduções independentes, síntese das traduções, retrotraduções independentes, comitê de peritos e pré-testes.

Na primeira fase, as traduções independentes (T1 e T2) apontaram algumas palavras que poderiam vir a apresentar alguma dificuldade interpretativa, uma vez que não estavam idênticas nos documentos produzidos nesta etapa. Logo, coube ao juiz neutro decidir qual versão iria compor a versão síntese que seria utilizada nas retrotraduções. Adicionalmente, foram feitas anotações pertinentes para auxiliar em um processo decisório durante as etapas subsequentes. Na terceira fase, as retrotraduções (RT1 e RT2) também sugeriram algumas expressões e períodos que estavam passíveis de apresentar algum tipo de dificuldade em sua compreensão, já que não estavam idênticas à versão original. Apesar da exata conformidade, a maioria dos itens estavam sendo atendidos nas suas equivalências semântica, conceitual, cultural e idiomática. Em seguida, o comitê de peritos interviu de maneira crucial no trabalho, esclarecendo dúvidas relevantes e contribuindo com sugestões adequadas para os problemas que vigoravam. O êxito desta reunião pode ser atribuído à precisa seleção de peritos competentes para constituir o respectivo comitê. Ao final desta fase, a versão elaborada foi conduzida aos testes.

Os pré-testes foram conduzidos pelo pesquisador por meio de uma entrevista de modo presencial, a fim de garantir maior poder à análise qualitativa da compreensão de cada item da escala. Dessa forma, os questionamentos feitos à cada item asseguraram a isenção de viés e variáveis intervenientes à pesquisa. Em conformidade com os apontamentos apresentados nas traduções e retrotraduções, alguns itens obtiveram repetidas dificuldades interpretativas, fazendo com que esta primeira rodada de pré-testes fosse interrompida e os itens revisados. Neste momento, houve a necessidade de assessoramento de um perito graduado em Farmácia e com domínio do idioma original da escala. Mais uma vez foi possível enaltecer a minuciosa escolha do profissional em questão, tratando-se de um doutor com relevante experiência laboral no país da versão original do instrumento. Após esta troca de conhecimentos, os itens que apresentavam divergências foram modificados e a escala mais uma vez submetida à uma nova fase de pré-testes.

Desta vez, as entrevistas conduzidas mostraram-se extremamente satisfatórias, os entrevistados não apresentaram quaisquer dúvidas ou dificuldades na compreensão dos itens. Nesse sentido, vale ressaltar a importância da variedade dos esportes praticados pelos atletas da amostra, já que os tipos de dopagem podem ser extremamente distintos de acordo com a modalidade. Seguindo nesta linha de raciocínio, outro ponto forte da amostra foi a presença não só de atletas, como também membros da comissão técnica.

Encaminhando-se para o fim da discussão, vale ressaltar que as limitações desta pesquisa têm relação direta com o processo de validação do instrumento, uma vez que para aplicação no Brasil deve ser selecionada uma amostra que garanta grande poder à escala. Para isso, além de um tamanho amostral significativo, devem ser selecionados diferentes perfis de atletas e comissão técnica. Sendo assim, cresce de importância a escolha de indivíduos com diferentes níveis de escolaridade, o que foi uma dificuldade neste estudo já que a maioria dos entrevistados possuíam ensino superior completo.

Logo, pesquisas futuras podem utilizar a versão produzida neste trabalho, concentrando-se principalmente na validação da *Performance Enhancement Attitude Scale* a partir de uma amostra adequada e de uma ponderada análise estatística.

CONCLUSÃO

A proposta geral desse estudo foi realizar uma tradução e adaptação cultural da *Performance Enhancement Attitude Scale* para aplicação no Brasil, sendo um dos instrumentos pioneiros na mensuração atitudinal sobre dopagem neste país. Para isso, o trabalho foi orientado segundo as literaturas vigentes para o processo em questão, obtendo relevante êxito no que tange às suas equivalências em comparação à versão original.

Porém, os estudos aqui conduzidos não esgotam o tema, uma vez que para aplicação no Brasil, os resultados aqui encontrados necessitam de uma adequada validação psicométrica, garantindo validade e confiabilidade ao instrumento e dando continuidade às pesquisas relacionadas à dopagem no território nacional.

Com a validação deste instrumento será possível mensurar as atitudes frente a dopagem dos atletas nos mais diversos níveis, desde o infantil até o alto rendimento. Logo, a atuação nos eixos da Educação e Dissuasão será beneficiada, uma vez que será possível identificar atletas com maior propensão para atitudes positivas com relação à dopagem, e oferecer-lhes uma Educação Baseada em Valores. Dessa forma, o educação antidopagem no Brasil ganhará um forte aliado para prevenção e controle da dopagem.

REFERÊNCIAS

1. Castro RRT, Nóbrega ACL, De Rose EH. XXVIII Olimpíadas, Atenas: O cardiologista está preparado?. *Arq Bras Cardiol.* 2004; 83 (1): 1-3.
2. De Rose EH, Aquino Neto FR, Moreu RLM, Castro RRT. Controle antidoping no Brasil: resultado do ano de 2003 e atividade de prevenção. *Rev Bras Med Esp,* 2004; 10 (4): 289-293.
3. Vieira TPF. Doping no desporto. [Dissertação de Mestrado (Programa de Mestrado em atividade física e saúde)]. Porto: Universidade do Porto; 2006.
4. World Anti-doping Agency. Anti-Doping Testing figures. In: World anti-doping Agency, editor. 2019 Anti-Doping Testing Figures Report. Montreal, Canada: World Anti-doping Agency; 2019.
5. World Anti-doping Agency. Anti-Doping Testing figures. In: World anti-doping Agency, editor. 2013 Anti-Doping Testing Figures Report. Montreal, Canada: World Anti-doping Agency; 2013.
6. Agência Brasileira de Controle de Dopagem. Plano de Educação 2021. Programa Nacional Antidopagem. Rio de Janeiro, Brasil: Agência Brasileira de Controle de Dopagem; 2021.
7. De Assunção L, Dos Santos JH. Controle antidoping no Brasil: monitoramento e prática de dopagem. *Pensar a Prática.* 2012; 15(3), 272-550.
8. Beaton D, Bombardier C, Guillemin F, Ferraz MB. Recommendations for the Cross-Cultural adaptation of Health Status Measures. Rosemont (IL): American Academy of Orthopedic Surgeons Institute for Work & Health. 2002.
9. Muwonge H, Zavuga R, Kabenge PA. Doping knowledge, attitudes, and practices of Ugandan athletes': a cross-sectional study. *Subst Abuse Treat Prev Policy.* 2015;10(37).
10. Kim T, Kim YH. Korean national athletes' knowledge, practices, and attitudes of doping: a cross-sectional study. *Subst Abuse Treat Prev Policy.* 2017;12(7).
11. Petróczi A, Aidman E. Measuring explicit attitude toward doping: Review of the psychometric properties of the Performance Enhancement Attitude Scale. *Psych Sport Excer.* 2009; 10: 390-396.
12. Mauch JE, Birch JW. Guide to the successful thesis and dissertation: a handbook for students and faculty. 4th ed. New York: CRC Press; 1998.
13. Malhotra NK. Pesquisa de marketing: uma orientação aplicada. 4ª ed. Porto Alegre; Bookman: 2006.

14. Ferreira L, Neves AN, Campana MB, Tavares MCGCF. Guia da AAOS / IWH: sugestões para adaptação transcultural de escalas. *Avaliação Psicológica*. 2014; 13(3): 457-461.
15. Morente-Sanchez J, Zabala M. Doping in sport: a review of elite athletes' attitudes, beliefs, and knowledge. *Sports Med*. 2013;43(6):395–411.
16. Devellis RF. *Scale development: Theory and applications*. 2 ed. V. 26. Thousand Oaks, CA: Sage Publications, 2003.
17. Clark, LA., Watson, D. Constructing Validity: Basic Issues in Objective Scale Development The Centrality of Psychological Measurement. *Psychol Assess*. 1995;7(3):309–19.
18. Hair Junior JF, Anderson RE, Tatham RL, Black WC. *Análise Multivariada de Dados*. 4.ed. Porto Alegre: Bookman, 2019.

ANEXOS E APÊNDICES

Anexo 1 - Versão original da Performance Enhancement Attitude Scale (PEAS)

Below are statements showing what many people think and feel about sport and performance enhancing drugs. How strongly do you agree or disagree with the following statements?

	Strongly disagree	Disagree	Slightly disagree	Slightly agree	Agree	Strongly agree
1. Doping is necessary to be competitive.						
2. Doping is not cheating since everyone does it.						
3. Athletes often lose time due to injuries and drugs can help to make up the lost time.						
4. Only the quality of performance should matter, not the way athletes achieve it.						
5. Athletes in my sport are pressured to take performance-enhancing drugs.						
6. Athletes, who take recreational drugs, use them because they help them in sport situations.						
7. Athletes should not feel guilty about breaking the rules and taking performance-enhancing drugs.						
8. The risks related to dop-						

ing are exaggerated.						
9. Athletes have no alternative career choices, but sport.						
10. Recreational drugs give the motivation to train and compete at the highest level.						
11. Doping is an unavoidable part of the competitive sport.						
12. Recreational drugs help to overcome boredom during training.						
13. There is no difference between drugs, and speedy swimsuits that are all used to enhance performance.						
14. Media should talk less about doping.						
15. The media blows the doping issue out of proportion.						
16. Health problems related to rigorous training and injuries are just as bad as from doping.						
17. Legalising performance enhancements would be beneficial for sports.						

Apêndice 1 - Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE)

MINISTÉRIO DA DEFESA EXÉRCITO BRASILEIRO

CENTRO DE CAPACITAÇÃO FÍSICA DO EXÉRCITO (CCFE_x) ESCOLA DE EDUCAÇÃO FÍSICA DO EXÉRCITO (EsEFEx)

TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO – Pré-teste ADAPTAÇÃO CULTURAL DA *PERFORMANCE ENHANCEMENT ATTITUDE SCALE* PARA APLICAÇÃO NO BRASIL

PESQUISADORES RESPONSÁVEIS – VÍTOR IBARRA RAMOS POLYCARPO

JUSTIFICATIVA: NO BRASIL, A *PERFORMANCE ENHANCEMENT ATTITUDE SCALE* AINDA NÃO ESTÁ DISPONÍVEL PARA USO, CONFORME IDENTIFICADO EM NOSSO LEVANTAMENTO BIBLIOGRÁFICO EM BASE DE DADOS, JUSTIFICANDO A IMPORTÂNCIA DA REALIZAÇÃO DE SUA ADAPTAÇÃO CULTURAL PARA O NOSSO IDIOMA E O ESTUDO DE QUANTO A ESCALA REALMENTE MENSURA AS ATITUDES DOS ATLETAS (VALIDADE) E SE O FAZ SEM ERROS SISTEMÁTICOS (CONFIABILIDADE), PARA QUE POSSA SER UTILIZADA EM PESQUISAS E CONTROLE DE DOPAGEM NO BRASIL. AS DEMAIS INFORMAÇÕES DA PESQUISA SÃO APRESENTADAS NA SEQUÊNCIA. PEDIMOS QUE VOCÊ AS LEIA, PARA QUE TENHA INFORMAÇÕES PARA LIVREMENTE DECIDIR SE ACEITA OU NÃO PARTICIPAR DESSE ESTUDO.

OBJETIVOS: O OBJETIVO GERAL DESTES TRABALHOS É REALIZAR UM ESTUDO METODOLÓGICO DA *PERFORMANCE ENHANCEMENT ATTITUDE SCALE*, ISTO É, VERIFICAR SE A ESCALA RESPONDIDA PODE SER USADA EM PESQUISAS CIENTÍFICAS OU NO PROCESSO DE CONTROLE DE DOPAGEM NO ESPORTE, EM UMA AMOSTRA DE ATLETAS COM DESEMPENHO ESPORTIVO RELEVANTE EM SUAS RESPECTIVAS MODALIDADES. NESSE MOMENTO ESPECÍFICO, PRECISAMOS SABER SE A ESCALA ESTÁ CLARA, DE FÁCIL LEITURA E APRESENTA UM ESCOPO ADEQUADO.

PROCEDIMENTOS DA PESQUISA: A PESQUISA APENAS SE INICIARÁ APÓS A AUTORIZAÇÃO DO COMITÊ DE ÉTICA EM PESQUISA E FRENTE A AUTORIZAÇÃO DA DIVISÃO DE ENSINO. OS PARTICIPANTES SERÃO CONVIDADOS A PARTICIPAR DO PROJETO, SENDO CLARO QUE A PARTICIPAÇÃO É COMPLETAMENTE VOLUNTÁRIA. AS AVALIAÇÕES SÃO INDEPENDENTES E APENAS SERÃO COMPUTADAS PARA PESQUISA COM A ASSINATURA DO TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO DO PARTICIPANTES. TODAS AS AVALIAÇÕES SERÃO REALIZADAS NO AMBIENTE VIRTUAL, POR MEIO DA PLATAFORMA “GOOGLE FORMS” OU PRESENCIALMENTE COM CADA VOLUNTÁRIO, DE ACORDO COM SUA DISPONIBILIDADE. AS AVALIAÇÕES SERÃO MARCADAS COM ANTECEDÊNCIA. SERÃO PEDIDAS TAMBÉM MAIS ALGUMAS INFORMAÇÕES DEMOGRÁFICAS SOBRE OS PARTICIPANTES, PARA QUE POSSAMOS FAZER O CRUZAMENTO DE DADOS.

DESCONFORTO E POSSÍVEIS RISCOS ASSOCIADOS À PESQUISA: AO PARTICIPAR DESTA PESQUISA VOCÊ NÃO CORRERÁ NENHUM RISCO SIGNIFICATIVO QUANTO À SUA INTEGRIDADE FÍSICA, DIFAMAÇÃO, CALÚNIA OU QUALQUER DANO MORAL. TODAVIA, RESSALTAMOS QUE VOCÊ PODERÁ SENTIR-SE INCOMODADO POR ALGUMAS PERGUNTAS DOS QUESTIONÁRIOS, JÁ QUE AS MESMAS SÃO DE CUNHO PESSOAL. NA DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA DESTES DADOS, SUA IDENTIDADE SERÁ MANTIDA EM ABSOLUTO SIGILO.

BENEFÍCIOS DA PESQUISA: VOCÊ ESTARÁ CONTRIBUINDO PARA O DESENVOLVIMENTO DE UM INSTRUMENTO PIONEIRO NA MENSURAÇÃO DE ATITUDES SOBRE DOPING NO BRASIL. ALÉM DISSO,

VOCÊ RECEBERÁ UM RESUMO DOS ACHADOS DESSA PESQUISA, PARA ARMAZENAMENTO EM SEUS ARQUIVOS PESSOAIS.

ESCLARECIMENTOS E DIREITOS: EM QUALQUER MOMENTO VOCÊ PODERÁ OBTER ESCLARECIMENTOS SOBRE TODOS OS PROCEDIMENTOS UTILIZADOS NA PESQUISA E NAS FORMAS DE DIVULGAÇÃO DOS RESULTADOS. TEM TAMBÉM A LIBERDADE E O DIREITO DE RECUSAR SUA PARTICIPAÇÃO OU RETIRAR SEU CONSENTIMENTO EM QUALQUER FASE DA PESQUISA, BASTANDO ENTRAR EM CONTATO COM O PESQUISADOR. CASO VOCÊ TENHA ALGUMA RECLAMAÇÃO OU QUEIRA DENUNCIAR QUALQUER ABUSO OU IMPROBIDADE DESTA PESQUISA, LIGUE PARA O COMITÊ DE ÉTICA E PESQUISA CENTRO DE CAPACITAÇÃO FÍSICA DO EXÉRCITO, NO NÚMERO (21) 2586-2223 OU (21) 2586-2225.

CONFIDENCIALIDADE E AVALIAÇÃO DOS REGISTROS: A SUA IDENTIDADE E DE TODOS OS VOLUNTÁRIOS SERÃO MANTIDAS EM TOTAL SIGILO POR TEMPO INDETERMINADO, TANTO PELO EXECUTOR COMO PELA INSTITUIÇÃO ONDE SERÁ REALIZADA E PELO PATROCINADOR. OS RESULTADOS DOS PROCEDIMENTOS EXECUTADOS NA PESQUISA SERÃO ANALISADOS E ALOCADOS EM TABELAS, FIGURAS OU GRÁFICOS E DIVULGADOS EM PALESTRAS, CONFERÊNCIAS, PERIÓDICO CIENTÍFICO OU OUTRA FORMA DE DIVULGAÇÃO QUE PROPICIE O REPASSE DOS CONHECIMENTOS PARA A SOCIEDADE E PARA AUTORIDADES NORMATIVAS EM SAÚDE NACIONAIS OU INTERNACIONAIS, DE ACORDO COM AS NORMAS/LEIS LEGAIS REGULATÓRIAS DE PROTEÇÃO NACIONAL OU INTERNACIONAL.

Consentimento Pós-Informação

Eu, _____, portador da Carteira de identidade nº _____ expedida pelo Órgão _____, por me considerar devidamente informado e esclarecido sobre o conteúdo deste termo e da pesquisa a ser desenvolvida, livremente expresse meu consentimento para inclusão, como sujeito da pesquisa. Fui informado que meu número de registro na pesquisa é _____ e recebi cópia desse documento por mim assinado.

Assinatura do Participante Voluntário

Data ____/____/2021

Assinatura do Pesquisador Principal

Data ____/____/2021

CONTATO DO PESQUISADOR RESPONSÁVEL: Vítor Ibarra Ramos Polycarpo, (24) 98111-4184, vitoribarra@htomail.com

REUNIÃO DE PERITOS

ADAPTAÇÃO CULTURAL DA PERFORMANCE ENHANCEMENT ATTITUDE SCALE (PEAS) PARA APLICAÇÃO NO BRASIL

Prezados Membros do Comitê de Peritos,

Gostaria de agradecer antecipadamente a todos a disponibilidade para participar desta pesquisa. Obrigado pela colaboração de vocês para que esse projeto se realize.

Nosso papel é modificar ou eliminar itens irrelevantes ou ambíguos e criar substitutos que se adéquem melhor à população alvo – atletas brasileiros, enquanto mantêm o conceito geral dos itens eliminados. Também devemos assegurar que a versão seja totalmente compreensível – pensemos na compreensão de uma criança de 12 anos -, o que inclui sentenças curtas; palavras-chaves em cada item; voz ativa no lugar de voz passiva; nomes repetidos ao contrário de pronomes, termos específicos mais que os gerais.

A versão final dos questionários deve considerar os critérios a seguir explicitados:

Equivalência semântica: busca-se equivalência do significado das palavras no que diz respeito ao vocabulário e à gramática. Utilizam-se significados de palavras o mais próximo possível do contexto, quando não existirem palavras de tradução literal.

Equivalência idiomática: refere-se à equivalência de expressões idiomáticas e coloquiais, pois, em muitas situações, a mera tradução pode mudar totalmente o significado da frase no idioma a ser traduzido. Nesses casos, devem-se procurar expressões que equivalem ao real sentido daquelas do instrumento original. Algumas vezes, a tradução de expressões idiomáticas, no sentido literal, pode mudar completamente o contexto, devendo ser feitas adaptações que reproduzam o real contexto a que se referem.

Equivalência experimental ou cultural: muitas vezes, uma frase traduzida perde o sentido quando utilizada para população de estudo, já que não possui equivalência nas experiências vivenciadas na cultura em que se pretende adaptar o instrumento. Esses itens podem ser modificados ou eliminados, com o objetivo de manter a coerência das situações trabalhadas no contexto a que se destinam. Muitos instrumentos possuem questões que não apresentam sentido quando perguntadas em culturas diferentes, como, por exemplo, perguntas direcionadas para situações de como lidar com a neve. Essas questões não terão

sentido quando estiverem sendo adaptadas para países de clima tropical, como no caso do Brasil. Nesses casos, buscam-se perguntas com situações que mantenham o mesmo conceito, porém, que reproduzam a realidade do país para o qual o instrumento se destina.

Equivalência conceitual: diz respeito à tentativa de manter o conceito proposto no instrumento original. Em algumas situações, palavras ou expressões podem ter equivalência semântica, porém não preservam o conceito de origem ou não correspondem ao conceito no país em que se está adaptando o instrumento.

Estou enviando a vocês as escalas que estamos trabalhando nesta pesquisa. Para cada escala foram feitas duas traduções por tradutores brasileiros (T1 e T2), destas 2 traduções foi feita uma versão de síntese (versão sugerida) e desta versão de síntese foram feitas duas retro-traduições por tradutores que tem a língua inglesa como língua mãe (RT1 e RT2). **Para cada item, em cada escala vocês devem julgar se a versão sugerida supre as equivalências semântica, cultural, idiomática e conceitual, em relação ao item original da escala.** Peço a vocês que julguem a adequação de cada sentença, dando notas que varia de -1 a 1, sendo que:

-1 = inadequado, necessita de reformulação

0 = adequado

1 = extremamente adequado

Caso você marque -1, por favor, faça sua sugestão para um item mais adequado.

O propósito deste encaminhamento antecipado é agilizar nosso trabalho no dia da reunião, já que alguns de nós têm outros compromissos naquele dia. Deixo-os à vontade de já registrar notas, observações, sugestões para serem colocadas no dia.

De nossas mãos sairá uma versão única, que reflita o consenso deste grupo em relação aos objetivos de reunião acima descritos.

Nos encontramos virtualmente no dia 8 de outubro de 2021.

Qualquer eventualidade, estarei com o telefone: +55 (24) 981114184 (WhatsApp)

Forte abraço

Vitor Ibarra

Título da Escala

Original: **Performance Enhancement Attitude Scale**

T1: Escala de Atitude de Melhoria de Desempenho

T2: Escala de Atitude de Melhoria de Desempenho

RT1: **Performance Enhancement Attitude Scale**

RT2: **Performance Enhancement Attitude Scale**

Versão Sugerida: Escala de Atitude de Melhoria de Desempenho

Julgue a equivalência da versão sugerida:

1 – semântica: __ *sugestão* _____

2 – idiomática: __ *sugestão* _____

3 - cultural: __ *sugestão* _____

4 - conceitual: __ *sugestão* _____

Descrição da Escala:

Original: **Below are statements showing what many people think and feel about sport and performance enhancing drugs. How strongly do you agree or disagree with the following statements?**

T1: Abaixo, temos assertivas que demonstram o que muitas pessoas sentem e pensam a respeito dos esportes e das drogas para potencialização do desempenho desportivo. Quanto você concorda ou discorda das afirmações a seguir?

T2: Abaixo, temos assertivas que demonstram o que muitas pessoas sentem e pensam a respeito dos esportes e das drogas para melhora do desempenho desportivo. Quanto você concorda ou discorda das afirmações a seguir?

RT1: Below are some statements that show what people feel and think about sports and drugs to enhance sports performance. How do you relate with the following statements?

RT2: Below are some statements that shows what people feel and think about sports and drugs to enhance sports performance. How do you relate with the following statements?

Versão Sugerida: Abaixo, temos assertivas que demonstram o que muitas pessoas sentem e pensam a respeito dos esportes e das drogas para potencialização do desempenho desportivo. Quanto você concorda ou discorda das afirmações a seguir?

Julgue a equivalência da versão sugerida:

1 – *semântica*: ___ *sugestão* _____

2 – *idiomática*: ___ *sugestão* _____

3 - *cultural*: ___ *sugestão* _____

4 - *conceitual*: ___ *sugestão* _____

Respostas:						
Original	Strongly disagree	Disagree	Slightly disagree	Slightly agree	Agree	Strongly agree
T1	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente
T2	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente
RT1	Totally disagree	Disagree	Partially disagree	Partially agree	Agree	Totally agree
RT2	Totally disagree	Disagree	Partially disagree	Partially agree	Agree	Totally agree
Versão sugerida	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente
Julgue a Versão Sugerida:						
Semântica						
Idiomática						
Cultural						
Semântica						
Sugestões:						

Itens da Escala

Original: 1. Doping is necessary to be competitive

T1: O Doping é necessário para ser competitivo

T2: Doping é imprescindível para manter o nível competitivo

RT1: Doping is necessary for the athlete to be competitive

RT2: Doping is necessary to be competitive.

Versão Sugerida: Doping é necessário para o atleta ser competitivo

Julgue a equivalência:

1 – *semântica*: ___ *sugestão* _____

2 – *idiomática*: ___ *sugestão* _____

3 – *cultural*: ___ *sugestão* _____

4 – *conceitual*: ___ *sugestão* _____

Original: 10. Recreational drugs give the motivation to train and compete at the highest level.

T1: As drogas recreativas dão a motivação para treinar e competir no mais alto nível.

T2: Drogas recreativas motivam os atletas a treinar e competir em alto nível.

RT1: Recreational drugs motivate athletes to train and compete at a high level.

RT2: Athletes are more motivated to train and compete at a higher level through recreational drug use.

Versão Sugerida: Drogas recreativas motivam os atletas a treinar e competir em alto nível.

Julgue a equivalência:

1 – *semântica*: ___ *sugestão* _____

2 – *idiomática*: ___ *sugestão* _____

3 – *cultural*: ___ *sugestão* _____

4 – *conceitual*: ___ *sugestão* _____

Original: 13. There is no difference between drugs, and speedy swimsuits that are all used to enhance performance.

T1: Não há diferença entre drogas e roupas de natação (trajes tecnológicos) pois todos são utilizados para melhorar o rendimento.

T2: Não há diferença entre o uso de drogas e uso trajes de natação para diminuição do atrito com a água, ambos são utilizados para o aprimoramento e potencialização da performance desportiva.

RT1: There is no difference between drugs and swimwear (High-technology swimwear) as they are all used to improve performance.

RT2: There is no difference between drugs and swimwear (High-technology swimwear) as they are

all used to improve performance.

Versão Sugerida: Não há diferença entre drogas e roupas de natação (trajes tecnológicos) pois todos são utilizados para melhorar o rendimento.

Julgue a equivalência:

1 – *semântica*: ___ *sugestão* _____

2 – *idiomática*: ___ *sugestão* _____

3 – *cultural*: ___ *sugestão* _____

4 – *conceitual*: ___ *sugestão* _____

Original: 16. Health problems related to rigorous training and injuries are just as bad as from doping.

T1: Problemas de saúde relacionados a treinamentos rigorosos e suas lesões são tão mau quanto o doping

T2: Os problemas de saúde e lesões resultante dos rigorosos treinos para alta performance, são tão nocivos quanto os efeitos colaterais relacionados ao uso de doping

RT1: Health problems related to rigorous training are as harmful as the side effects related to the use of doping.

RT2: Drug-related health problems are just as harmful to the athlete as high-performance training.

Versão Sugerida: Problemas de saúde relacionados a treinamentos rigorosos são tão nocivos quanto os efeitos colaterais relacionados ao uso de doping.

Julgue a equivalência:

1 – *semântica*: ___ *sugestão* _____

2 – *idiomática*: ___ *sugestão* _____

3 – *cultural*: ___ *sugestão* _____

4 – *conceitual*: ___ *sugestão* _____

Original: 17. Legalising performance enhancements would be beneficial for sports.

T1: Legalizar produtos de melhoria de desempenhos seria melhor para os esportes.

T2: A legalização dos métodos de aprimoramento e potencialização da performance desportiva, seria benéfica para o esporte.

RT1: The legalization of products for the improvement and enhancement of sports performance would be beneficial to the sport.

RT2: The legalization of drugs for the enhancement of sports performance would be beneficial to the sport.

Versão Sugerida: A legalização dos produtos de aprimoramento e potencialização da performance desportiva seria benéfica para o esporte.

Julgue a equivalência:

1 – *semântica*: ___ *sugestão* _____

2 – *idiomática*: ___ *sugestão* _____

3 – *cultural*: ___ *sugestão* _____

4 – *conceitual*: ___ *sugestão* _____

Original: 3. Athletes often lose time due to injuries and drugs can help to make up the lost time.

T1: Os atletas frequentemente perdem tempo devido a lesões e os medicamentos podem ajudar a recuperar o tempo perdido.

T2: Atletas, com frequência perdem tempo devido a ocorrência de lesões. O uso de drogas, é uma forma de recuperar esse tempo perdido.

RT1: Athletes often waste time due to injuries and medications can help make up for that lost time.

RT2: Athletes often miss training time due to injuries and medications can help make up for that time.

Versão Sugerida: Os atletas frequentemente perdem tempo devido a lesões e os medicamentos podem ajudar a recuperar esse tempo perdido.

Julgue a equivalência:

1 – *semântica*: ___ *sugestão* _____

2 – *idiomática*: ___ *sugestão* _____

3 – *cultural*: ___ *sugestão* _____

4 – *conceitual*: ___ *sugestão* _____

Original: 4. Only the quality of performance should matter, not the way athletes achieve it.

T1: Apenas a qualidade do desempenho deve importar, não a maneira como os atletas alcançam esse desempenho.

T2: Apenas a qualidade da performance executada pelo atleta deveria importar, e não os meios utilizados por ele para alcançá-la.

RT1: Only the quality of performance should matter, not how athletes achieve that performance, not the means they use to achieve it.

RT2: Only the quality of performance should matter, not how athletes achieve that performance nor the means to achieve it.

Versão Sugerida: Apenas a qualidade do desempenho deve importar, não a maneira como os atletas alcançam esse desempenho não os meios utilizados por ele para alcançá-lo.

Julgue a equivalência:

1 – *semântica*: ___ *sugestão* _____

2 – *idiomática*: ___ *sugestão* _____

<p>3 – <i>cultural</i>: ___ <i>sugestão</i> _____</p> <p>4 – <i>conceitual</i>: ___ <i>sugestão</i> _____</p>
<p>Original: 5. Athletes in my sport are pressured to take performance-enhancing drugs.</p> <p>T1: Atletas do meu esporte são pressionados a tomar medicamentos para melhorar os seus desempenhos.</p> <p>T2: No meu esporte, os atletas são pressionados a fazer uso de drogas para potencialização do desempenho desportivo.</p> <p>RT1: Athletes in my sport are pressured to take medication to enhance their performance.</p> <p>RT2: Athletes in my sport are pressured to take enhance performance medication.</p> <p>Versão Sugerida: Atletas do meu esporte são pressionados a tomar medicamentos para potencializar os seus desempenhos.</p> <p>Julgue a equivalência:</p> <p>1 – <i>semântica</i>: ___ <i>sugestão</i> _____</p> <p>2 – <i>idiomática</i>: ___ <i>sugestão</i> _____</p> <p>3 – <i>cultural</i>: ___ <i>sugestão</i> _____</p> <p>4 – <i>conceitual</i>: ___ <i>sugestão</i> _____</p>
<p>Original: 6. Athletes, who take recreational drugs, use them because they help them in sport situations.</p> <p>T1: Atletas, que usam drogas recreativas, as usam porque os ajudam em situações relacionadas ao esporte.</p> <p>T2: Atletas que fazem uso recreativo de drogas, o fazem porque estas drogas os beneficiam na atuação no esporte.</p> <p>RT1: Athletes who use drugs recreationally do so because these drugs benefit them in situations related to their sport.</p> <p>RT2: Athletes who use recreational drugs do so because these drugs are beneficial in situations related to their sport.</p> <p>Versão Sugerida: Atletas que fazem uso recreativo de drogas, o fazem porque estas drogas os beneficiam em situações relacionadas ao seu esporte.</p> <p>Julgue a equivalência:</p> <p>1 – <i>semântica</i>: ___ <i>sugestão</i> _____</p> <p>2 – <i>idiomática</i>: ___ <i>sugestão</i> _____</p> <p>3 – <i>cultural</i>: ___ <i>sugestão</i> _____</p> <p>4 – <i>conceitual</i>: ___ <i>sugestão</i> _____</p>
<p>Original: 7. Athletes should not feel guilty about breaking the rules and taking performance-</p>

enhancing drugs

T1: Atletas não devem se sentir culpados por quebrarem as regras e utilizarem medicamentos para melhorar o desempenho

T2: Os atletas não deveriam se sentir culpados por fazer uso de drogas para potencialização do desempenho desportivo.

RT1: Athletes should not feel guilty about breaking the rules and using medication to enhance sports performance

RT2: Athletes should not feel guilty about breaking the rules by taking enhance performance medication.

Versão Sugerida: Atletas não deveriam se sentir culpados por quebrarem as regras e utilizarem medicamentos para potencializar o desempenho esportivo.

Julgue a equivalência:

1 – *semântica*: ___ *sugestão* _____

2 – *idiomática*: ___ *sugestão* _____

3 – *cultural*: ___ *sugestão* _____

4 - *conceitual*: ___ *sugestão* _____

Original: 9. Athletes have no alternative career choices, but sport.

T1: Os atletas não possuem opções alternativas de carreira, apenas o esporte.

T2: Atletas não tem opções alternativas de carreira, se não o esporte.

RT1: Athletes have no alternative career options, only sport.

RT2: Athletes do not have alternative to their career option.

Versão Sugerida: Os atletas não possuem opções alternativas de carreira, apenas o esporte.

Julgue a equivalência:

1 – *semântica*: ___ *sugestão* _____

2 – *idiomática*: ___ *sugestão* _____

3 – *cultural*: ___ *sugestão* _____

4 - *conceitual*: ___ *sugestão* _____

Original: 11. Doping is an unavoidable part of the competitive sport.

T1: O doping é uma parte inevitável do esporte de competição.

T2: Doping é uma parte inevitável das competições desportivas de alta performance.

RT1: Doping is an inevitable part of sports competition.

RT2: Doping is inevitable in sport competitions.

Versão Sugerida: O doping é uma parte inevitável das competições esportivas.

Julgue a equivalência:

<p>1 – <i>semântica</i>: ___ <i>sugestão</i>_____</p> <p>2 – <i>idiomática</i>: ___ <i>sugestão</i>_____</p> <p>3 – <i>cultural</i>: ___ <i>sugestão</i>_____</p> <p>4 - <i>conceitual</i>: ___ <i>sugestão</i>_____</p>
<p>Original: 12. Recreational drugs help to overcome boredom during training.</p> <p>T1: Drogas recreativas ajudam superar o tédio durante os treinamentos.</p> <p>T2: As drogas recreativas ajudam a superar o tédio durante os treinos.</p> <p>RT1: Recreational drugs help overcome boredom during training.</p> <p>RT2: Recreational drugs help to overcome boredom during training.</p> <p>Versão Sugerida: Drogas recreativas ajudam superar o tédio durante os treinamentos.</p> <p>Julgue a equivalência:</p> <p>1 – <i>semântica</i>: ___ <i>sugestão</i>_____</p> <p>2 – <i>idiomática</i>: ___ <i>sugestão</i>_____</p> <p>3 – <i>cultural</i>: ___ <i>sugestão</i>_____</p> <p>4 - <i>conceitual</i>: ___ <i>sugestão</i>_____</p>
<p>Original: 14. Media should talk less about doping.</p> <p>T1: A mídia deveria falar menos sobre doping.</p> <p>T2: A imprensa deveria falar menos sobre doping.</p> <p>RT1: The press should talk less about doping.</p> <p>RT2: The press should give less attention to doping.</p> <p>Versão Sugerida: A imprensa deveria falar menos sobre doping.</p> <p>Julgue a equivalência:</p> <p>1 – <i>semântica</i>: ___ <i>sugestão</i>_____</p> <p>2 – <i>idiomática</i>: ___ <i>sugestão</i>_____</p> <p>3 – <i>cultural</i>: ___ <i>sugestão</i>_____</p> <p>4 - <i>conceitual</i>: ___ <i>sugestão</i>_____</p>
<p>Original: 15. The media blows the doping issue out of proportion.</p> <p>T1: A mídia aumenta fora de proporção o problema do doping.</p> <p>T2: A imprensa trata a questão do doping de maneira, exagerada, desproporcional.</p> <p>RT1: The press treats the issue of doping in an exaggerated and disproportionate way.</p> <p>RT2: The press overreacts when it comes to doping</p> <p>Versão Sugerida: A imprensa trata a questão do doping de maneira exagerada e desproporcional</p> <p>Julgue a equivalência:</p>

<p>1 – <i>semântica</i>: ___ <i>sugestão</i>_____</p> <p>2 – <i>idiomática</i>: ___ <i>sugestão</i>_____</p> <p>3 – <i>cultural</i>: ___ <i>sugestão</i>_____</p> <p>4 - <i>conceitual</i>: ___ <i>sugestão</i>_____</p>
<p>Original: 2. Doping is not cheating since everyone does it.</p> <p>T1: Doping não é trapaça, pois todo mundo faz isso.</p> <p>T2: Doping não é trapaça, visto que todos fazem uso.</p> <p>RT1: Doping is not cheating, everyone does it.’</p> <p>RT2: Doping is not cheating, since everyone does it.</p> <p>Versão Sugerida: Doping não é trapaça, pois todo mundo faz isso.</p> <p>Julgue a equivalência:</p> <p>1 – <i>semântica</i>: ___ <i>sugestão</i>_____</p> <p>2 – <i>idiomática</i>: ___ <i>sugestão</i>_____</p> <p>3 – <i>cultural</i>: ___ <i>sugestão</i>_____</p> <p>4 - <i>conceitual</i>: ___ <i>sugestão</i>_____</p>
<p>Original: 8. The risks related to doping are exaggerated.</p> <p>T1: Os riscos relacionados ao doping são exagerados.</p> <p>T2: Os riscos divulgados relacionados ao doping são um exagero,</p> <p>RT1: The risks related to doping are exaggerated.</p> <p>RT2: The risks related to doping are exaggerated.</p> <p>Versão Sugerida: Os riscos relacionados ao doping são exagerados.</p> <p>Julgue a equivalência:</p> <p>1 – <i>semântica</i>: ___ <i>sugestão</i>_____</p> <p>2 – <i>idiomática</i>: ___ <i>sugestão</i>_____</p> <p>3 – <i>cultural</i>: ___ <i>sugestão</i>_____</p> <p>4 - <i>conceitual</i>: ___ <i>sugestão</i>_____</p>

Apêndice 3 – Formulário de análise qualitativa do pré-teste

Formulário - Pré-teste		
1. O doping é necessário para o atleta ser competitivo		
Enunciado compreendido facilmente	Sim ()	Não ()
A resposta dada é coerente com aquela desejada	Sim ()	Não ()
O item representa uma realidade plausível para o esporte	Sim ()	Não ()
O item descreve de forma clara a situação	Sim ()	Não ()
Você teve vontade de dar uma outra resposta que não “a verdadeira” para esse item	Sim ()	Não ()
Observações:		
2. O doping não é trapaça, já que existe em todo esporte.		
Enunciado compreendido facilmente	Sim ()	Não ()
A resposta dada é coerente com aquela desejada	Sim ()	Não ()
O item representa uma realidade plausível para o esporte	Sim ()	Não ()
O item descreve de forma clara a situação	Sim ()	Não ()
Você teve vontade de dar uma outra resposta que não “a verdadeira” para esse item	Sim ()	Não ()
Observações:		
3. As lesões fazem com que o atletas frequentemente percam tempo e o uso de medicamentos podem compensar essa perda.		
Enunciado compreendido facilmente	Sim ()	Não ()
A resposta dada é coerente com aquela desejada	Sim ()	Não ()
O item representa uma realidade plausível para o esporte	Sim ()	Não ()
O item descreve de forma clara a situação	Sim ()	Não ()
Você teve vontade de dar uma outra resposta que não “a verdadeira” para esse item	Sim ()	Não ()
Observações:		
4. Apenas a qualidade do desempenho é que o deve importar, e não a forma de alcançá-la.		
Enunciado compreendido facilmente	Sim ()	Não ()
A resposta dada é coerente com aquela desejada	Sim ()	Não ()
O item representa uma realidade plausível para o esporte	Sim ()	Não ()
O item descreve de forma clara a situação	Sim ()	Não ()
Você teve vontade de dar uma outra resposta que não “a verdadeira” para esse item	Sim ()	Não ()
Observações:		
5. No meu esporte, os atletas são pressionados a tomar medicamentos para melhora do desempenho.		

Enunciado compreendido facilmente	Sim ()	Não ()
A resposta dada é coerente com aquela desejada	Sim ()	Não ()
O item representa uma realidade plausível para o esporte	Sim ()	Não ()
O item descreve de forma clara a situação	Sim ()	Não ()
Você teve vontade de dar uma outra resposta que não “a verdadeira” para esse item	Sim ()	Não ()
Observações:		
6. Atletas, que usam drogas recreativas, as usam porque os ajudam em situações relacionadas ao esporte.		
Enunciado compreendido facilmente	Sim ()	Não ()
A resposta dada é coerente com aquela desejada	Sim ()	Não ()
O item representa uma realidade plausível para o esporte	Sim ()	Não ()
O item descreve de forma clara a situação	Sim ()	Não ()
Você teve vontade de dar uma outra resposta que não “a verdadeira” para esse item	Sim ()	Não ()
Observações:		
7. Os atletas não deveriam se sentir culpados por quebrarem as regras e utilizarem medicamentos para melhora do desempenho esportivo.		
Enunciado compreendido facilmente	Sim ()	Não ()
A resposta dada é coerente com aquela desejada	Sim ()	Não ()
O item representa uma realidade plausível para o esporte	Sim ()	Não ()
O item descreve de forma clara a situação	Sim ()	Não ()
Você teve vontade de dar uma outra resposta que não “a verdadeira” para esse item	Sim ()	Não ()
Observações:		
8. Os riscos relacionados ao doping são exagerados.		
Enunciado compreendido facilmente	Sim ()	Não ()
A resposta dada é coerente com aquela desejada	Sim ()	Não ()
O item representa uma realidade plausível para o esporte	Sim ()	Não ()
O item descreve de forma clara a situação	Sim ()	Não ()
Você teve vontade de dar uma outra resposta que não “a verdadeira” para esse item	Sim ()	Não ()
Observações:		
9. Os atletas não possuem opções alternativas de carreira, apenas o esporte.		
Enunciado compreendido facilmente	Sim ()	Não ()
A resposta dada é coerente com aquela desejada	Sim ()	Não ()
O item representa uma realidade plausível para o esporte	Sim ()	Não ()

O item descreve de forma clara a situação	Sim ()	Não ()
Você teve vontade de dar uma outra resposta que não “a verdadeira” para esse item	Sim ()	Não ()
Observações:		
10. As drogas recreativas motivam os atletas a treinar e competir em alto nível.		
Enunciado compreendido facilmente	Sim ()	Não ()
A resposta dada é coerente com aquela desejada	Sim ()	Não ()
O item representa uma realidade plausível para o esporte	Sim ()	Não ()
O item descreve de forma clara a situação	Sim ()	Não ()
Você teve vontade de dar uma outra resposta que não “a verdadeira” para esse item	Sim ()	Não ()
Observações:		
11. O doping é uma parte inevitável do esporte competitivo.		
Enunciado compreendido facilmente	Sim ()	Não ()
A resposta dada é coerente com aquela desejada	Sim ()	Não ()
O item representa uma realidade plausível para o esporte	Sim ()	Não ()
O item descreve de forma clara a situação	Sim ()	Não ()
Você teve vontade de dar uma outra resposta que não “a verdadeira” para esse item	Sim ()	Não ()
Observações:		
12. As drogas recreativas ajudam superar o tédio durante os treinamentos.		
Enunciado compreendido facilmente	Sim ()	Não ()
A resposta dada é coerente com aquela desejada	Sim ()	Não ()
O item representa uma realidade plausível para o esporte	Sim ()	Não ()
O item descreve de forma clara a situação	Sim ()	Não ()
Você teve vontade de dar uma outra resposta que não “a verdadeira” para esse item	Sim ()	Não ()
Observações:		
13. Não há diferença entre drogas e qualquer outra tecnologia esportiva (ex.: trajes tecnológicos, tênis com placas de carbono e etc) pois todas são utilizadas para melhorar o rendimento.		
Enunciado compreendido facilmente	Sim ()	Não ()
A resposta dada é coerente com aquela desejada	Sim ()	Não ()
O item representa uma realidade plausível para o esporte	Sim ()	Não ()
O item descreve de forma clara a situação	Sim ()	Não ()

Você teve vontade de dar uma outra resposta que não “a verdadeira” para esse item	Sim ()	Não ()
Observações:		
14. A imprensa deveria falar menos sobre doping.		
Enunciado compreendido facilmente	Sim ()	Não ()
A resposta dada é coerente com aquela desejada	Sim ()	Não ()
O item representa uma realidade plausível para o esporte	Sim ()	Não ()
O item descreve de forma clara a situação	Sim ()	Não ()
Você teve vontade de dar uma outra resposta que não “a verdadeira” para esse item	Sim ()	Não ()
Observações:		
15. A imprensa trata a questão do doping de maneira exagerada e desproporcional.		
Enunciado compreendido facilmente	Sim ()	Não ()
A resposta dada é coerente com aquela desejada	Sim ()	Não ()
O item representa uma realidade plausível para o esporte	Sim ()	Não ()
O item descreve de forma clara a situação	Sim ()	Não ()
Você teve vontade de dar uma outra resposta que não “a verdadeira” para esse item	Sim ()	Não ()
Observações:		
16. Os problemas de saúde relacionados a treinamentos rigorosos e a lesões são tão graves quanto os efeitos colaterais do doping		
Enunciado compreendido facilmente	Sim ()	Não ()
A resposta dada é coerente com aquela desejada	Sim ()	Não ()
O item representa uma realidade plausível para o esporte	Sim ()	Não ()
O item descreve de forma clara a situação	Sim ()	Não ()
Você teve vontade de dar uma outra resposta que não “a verdadeira” para esse item	Sim ()	Não ()
Observações:		
17. Legalizar os recursos para melhora de rendimento seria benéfico ao esporte.		
Enunciado compreendido facilmente	Sim ()	Não ()
A resposta dada é coerente com aquela desejada	Sim ()	Não ()
O item representa uma realidade plausível para o esporte	Sim ()	Não ()
O item descreve de forma clara a situação	Sim ()	Não ()
Você teve vontade de dar uma outra resposta que não “a verdadeira” para esse item	Sim ()	Não ()
Observações:		

Apêndice 4 - Versão final da *Performance Enhancement Attitude Scale* (versão brasileira)

Abaixo, temos afirmações que demonstram o que muitas pessoas sentem e pensam a respeito dos esportes e das substâncias para melhora do desempenho desportivo. Aponte quanto você concorda ou discorda com cada uma delas.

	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente
1. O Doping é necessário para o atleta ser competitivo						
2. O doping não é trapaça, já que todos têm acesso.						
3. As lesões fazem com que os atletas frequentemente percam tempo e o uso de substâncias proibidas podem compensar essa perda.						
4. Apenas o resultado competitivo é o que deve importar, e não a forma de alcançá-lo.						
5. No meu esporte, os atletas são pressionados a tomar substâncias proibidas para melhora do desempenho.						
6. Atletas, que usam drogas recreativas (maconha, cocaína, etc), as usam porque os ajudam em situações relacionadas ao esporte.						
7. Os atletas não deveriam se sentir culpados por quebrarem as regras e utilizarem substâncias proibidas para melhora do desempenho esportivo.						
8. As pessoas exageram sobre os riscos relacionados ao doping.						
9. Os atletas não possuem opções alternativas de carreira, apenas o esporte.						
10. As drogas recreativas (maconha, cocaína, etc) motivam os atletas a treinar e competir em alto nível.						
11. O doping é uma parte inevitável do esporte competitivo.						
12. As drogas recreativas (maconha, cocaína, etc) ajudam superar o tédio durante os treinamentos.						
13. Não há diferença entre drogas e qualquer outra tecnologia esportiva (ex.: trajes tecnológicos, tênis com placas de carbono, etc) pois todas são utilizadas para melhorar o rendimento.						
14. A imprensa deveria falar menos sobre doping.						
15. A imprensa trata a questão do doping de maneira exagerada e desproporcional.						
16. Os problemas de saúde relacionados a treinamentos rigorosos e a lesões são tão graves quanto os efeitos colaterais do doping.						

17. Legalizar os recursos para melhora de rendimento seria benéfico ao esporte.						
---	--	--	--	--	--	--